Anno de 1842. Sabbado 3 de Setembro. Anno XVIII. N. 190.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. Degolação de s. João Baptista. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Terç. s. Roza de Lima. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
31 Quart. s. Raymundo Nonato Card. Aud. do J. de D. da 3. v.
1 Quint. s. Egydio Ab. Aud do juiz de D. da 2. v.
2 Sext. s. Estevão Rei. Aud. do J. de D. da 1.ª v.
3 Sab. s. Eufemia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Dom. N. S da Penha.

Preamar do dia 3 de Setembro.
1.ª a 2 hora e 54 m. da manhã.
2.ª a 3 hora e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 1. DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 25 nominal.
» » Paris 375 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

		compra	venda
Ouro - Moeda de 6,400 V.		16,300	16,500
» » » N.		16,100	16,300
» » de 4,000		9,400	9,300
Prata - Patacões		1,880	1,890
» Pezos Columnares		1,880	1,890
» dito Mexicanos		1,880	1,890
» miuda		1,690	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tar.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio — Ao commandante das armas , scientificando-o , de que determina , que a tropa de linha , existentente nesta cidade se forme em grande parada no dia 7 de Setembro juntamente com o corpo de policia , e a primeira legião da guarda nacional d'este municipio , a qual commandada por seo chefe tomará o lugar , que lhe compete pelo artigo 70 da lei de 18 de Agosto de 1831 : ordenando-lhe , que commande toda a força , e que depois de ter indicado o lugar , e hora da sua reunião , faça , que ella se poste na rua do Collegio as 11 horas da manhã , afim de se fazer o cortejo á effigie de S. M. , e darem-se as salvas do estilo : disendo , que communique as suas disposições tanto ao commandante superior da referida guarda nacional , como ao commandante geral do corpo de policia , aos quaes tem ordenado , que com S. S.ª entendão-se á respeito : e intelligenciando-o , de que a guarnição da praça será no dia 6 feita pela força da guarda nacional aquartelada em olinda , e rendida no dia 7 á tarde pela força de primeira linha.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio , determinando que expeça suas ordens , para que a primeira legião da guarda nacional do seo commando superior se apresente no lugar , e hora , que lhe designar o commandante das armas , áfim de marchar na grande parada do suprareferido dia : e intelligenciando-o , de que o mesmo commandante das armas commandará toda a tropa , que marchar , de que a mencionada legião tomará o lugar que lhe competir pelo supracitado artigo ; e de que a guarnição d'esta cidade será feita no dia 8 do supradito mez pelo batalhão da guarda nacional do seo commando superior , a quem tocar tal serviço.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia , ordenando que , entendendo-se com o commandante das armas , haja de apresentar-se com o corpo de seo commando para formar em grande parada em o já mencionado dia as horas, que o mesmo lhe houver de determinar.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , remettendo as ordens do tribunal do thesouro publico nacional sob numeros 69, 70, 71, e 72.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha ordenando , que remetta a thesouraria uma segunda via de conta do brigue = Capibaribe = , com declaração do que custou a sua construção , e do que se despendeo com seo aparelho.

Dito — Ao commandante das armas , intelligenciando-o d'haver sido approvado pelo governo imperial a licença , que a Presidencia cedeo ao primeiro cadete d'artilharia a pé Francisco Joze Martins para fazer os seos estudos preparatorios com isempção do serviço do batalhão.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra , determinando que entregue ao commandante do brigue escuna = Nicteroy = ou a sua ordem quatro armas do adarme 17 com baionetas em indemnisação das , que o dito commandante forneceo á guarda d os recrutas do exercito , que a bordo do vapor = Paraense = forão transportados á corte do imperio.

Officio — Ao supramencionado commandante, participando a expedição da precedente ordem em resposta ao seo officio , em que a sollicitava.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , ordenando , que nos pedidos que endereçar á thesouraria das rendas provinciaes faça especial mensão dos ordenados dos empregados do governo , e dos vencimentos dos , que os percebem por contracto , sem confundil-os com os fundos necessarios para as obras publicas , as quaes deverão sempre ser declaradas.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra , determinando que receba do commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado tresentas armas , e lhe forneça em troca igual numero das que forão ultimamente compradas.

Officio — Ao commandante das armas , communicando ter expedido a ordem antecedente.

Dito — Ao director do arsenal de guerra , autorisando-o , em atenção a urgencia de preparar a tropa para a grande parada do dia 7 de Setembro , para comprar dous botões dourados, que informa serem de preço de 9$ reis á groza os, que forem necessarios para o fardamento rico do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao commandante do brigue escuna = Nicteroy = , communicando-lhe haver sido reformado o segundo tenente da armada Gerardo João Damasio de Souza Freire ; e ordenando , em cumprimento do aviso da secretaria d'estado dos negocios da marinha de 12 do corrente , que mande dar guia de desembarque ao dito segundo tenente , e determine-lhe , que se recolha a corte.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha intelligenciando-o do conteudo no precedente officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente , informando o requerimento de Braz Marcellino do Sacramento , que na qualidade de procurador do actual boticario da ilha de Fernando , supplicava o pagamento do que se lhe estava a dever.

Dito—Ao mesmo Exm. Snr. , enviando-lhe uma representação do sub-delegado supplente do termo de Serinhãem, acompanhada d'outra do official commandante do destacamento da guarda nacional , acerca do fornecimento de luzes , e agoa , durante os 37 dias que durou o mesmo destacamento, e rogando-lhe a expedição de suas ordens para que fosse paga a dispesa feita com tal fornecimento.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettenlhe informado o requerimento do alferes de linha Joze Alves Pimentel , que sollicitava entrar no goso , e vantagens do posto de tenente , a que fora elevado por decreto de 27 de Maio deste anno , publicado no jornal do Commercio de 29 do mesmo mez.

Dito — Ao reverendo vigario da freguesia de S. Lourenço da matta , agradecendo-lhe o bom acolhimento, e tractamento gratuito, que dera ao soldado Francisco Ribeiro de Souza , do 8. batalhão de caçadores , que tendo adoecido em sua marcha para o centro, lhe fôra entregue pelo capitão commandante da expedição.

Dito — Ao commandante interino do forte do buraco , para que informasse sobre umas pedras de cantaria , de que tratava o engenheiro em chefe , no officio que lhe remettia.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , ordenando-lhe que mandasse pelo reverendo capellão padre Antonio de Faria Neves , receber da administração dos estabelecimentos de caridade , as alfaias que outr'ora pertencerão ao extincto hospital militar , informando depois acerca do estado d'ellas , e requisitando o que julgasse de mister para ser com decencia collocado na igreja da Solidade o Santissimo Sacramento , devendo para este fim o referido capellão entender-se com a pessoa a cargo de quem estivesse a dita igreja.

Dito — Ao commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , scientificando-o . que o capitão reformado A. B. d'A. P. estava nomeado instructor parcial do segundo batalhão da guarda nacional do municipio d'Olinda , com a obrigação de uma vez por dia dar ao batalhão do seo commando a instrução de que tanto carecia.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao Exm. Presidente , para que houvesse de mandar receber no arsenal de guerra 300 espingardas do adarme 17 não proprias para a arma de infantaria pesada , e fornecer ao batalhão destacado , outras 300 em substituição as que recolhia.

Dito — Ao Exm. General commandante em chefe do exercito do sul , communicandolhe , que em virtude de requisição do seo antecessor feita ao Exm. Snr. Presidente desta provincia , fora elevada a 18$ reis mensaes , a contar do primeiro de Outubro de 1839 em diante , a prestação de 11$ reis , que nesta cidade havia deixado a sua familia o cirurgião ajudante Joze Felis de Moraes.

Dito — Ao commandante do forte de Páo amarello , disendo-lhe que ficava sciente de

FOLHETIM.

DOUS ERROS ,

POR A. DROZ DESVOYES. (*)

Mas segura de si para com Maria , sustentada pelo titulo de esposa , que a autorisava a fallar sem temor e com a fronte erguida ao mesmo passo que a sua rival , seduzida e publicamente deshonrada , não podia senão tremer e corar , decidio-se a ir á casa de Maria e exigir , quer por ameaças , quer por supplicas , aquelle sem o amor do qual não podia viver. Tendo-se bem assegurado de um dia e de uma hora em que julgava não poder encontrar Autony em casa de Maria , foi ter a pequena habitação do arrabalde Montmartre.

Maria , ao vê-la , experimentou um movimento de horror que não pôde reprimir. Perante ella se achava essa mulher , causa primaria da sua deshonra, que lhe tinha roubado , a ella um esposo , a seu filho um pai.

— Sabeis sem duvida , mademoiselle , lhe disse Clemencia affectando carregar sobre esta palavra , a que motivos deveis a minha presença em vossa casa.

— Ainda não os sei , respondeu ella, mas supponho-o.

— Então é mais do que sufficiente para que possa explicar-me desde já e vós responder-me sem rodeios.

— Não conheço rodeios , senhora ; e , sem ter sangue nobre nas veias , por ellas me corre um tão altivo como o vosso ; e , qualquer que tenha sido a minha conducta , nunca procurarei cerca-la de trevas.

— Comtudo , talvez mais valesse que o tivesseis feito , replicou Clemencia : quando nossa conducta não é confessavel é bom occulta-la.

— Cada qual é juiz na sua causa , senhora , até que Deos tenha sentenciado em ultimo recurso...

— Conheceis Antony ? interrompeu Clemencia.

— Vós o sabeis , senhora , pois que o vi , e pela primeira vez , em casa de vosso pai.

— Vós o vêdes a miudo ?

— Todos os dias.

— Todos os dias ! Então muito vos ama elle ! disse Clemencia com os olhos incendiados e a colera pintada em todas as suas feições.

— Creio-o , senhora, replicou Maria com doçura.

— Credes-lo , mas sabeis que é casado , que me pertence , que é um crime arrancar um homem ao laço sagrado que o liga ! . . . Com que fim semelhante audacia ?

— Antony amava me , senhora , antes de vos pertencer , disse Maria ; tinha delle um filho antes que vós fosseis sua mulher. Nao o affastei de vós , elle é quem voltou.

— Que ouço ! um filho ! Vós tendes delle um filho ? Oh ! que vergonha ! que infamia !

— Ah , senhora ! replicou Maria : não fostes vós quem causou todo esse mal ? Se não tivesseis casado com Antony , qual de nós seria a mais infame ? accrescentou ella abaixando a voz e abafando quasi inteiramente estas ultimas palavras , como se se tivesse arrependido , de repente , do que lhe tinha escapado na sua indignação.

Clemencia olhou para ella com profunda sorpreza , mas logo tornou a si , e , pensando que ella emprestava á observação que acabava de ouvir uma allusão que não podia ter e que não tinha para ella applicação senão por simples effeito do acaso :

— Agora , continuou ella , que sei as relações que existem entre vós e meu marido , relações de que não podereis jámais gloriar-vos , entregar-me-hei a vós com confiança.

— Fallai , senhora , disse Maria , tudo me ordena que vos escute.

— Não vos admire este meu procedimento , que não foi dictado nem pelo orgulho , nem pelo amor proprio. Amo meu marido , amo Antony ; percebei-me , vede como choro ! O coração de Antony é-me indispensavel, não porque a lei m'o deu , mas porque não poderia viver sem elle ! Não existo depois que elle me foi roubado ; a pai, mãi , filho , a tudo tenho sido indifferente : nunca senti amor senão por este homem ; foi depois que lhe pertenço que minha intelligencia despertou , que me veio á alma ! Tocado de tanto amor , ia comprehende-lo , comprehendia-o, quando , de repente , desvanecerão-se minhas esperanças e não encontrei senão um sonho no que por um instante foi para mim uma realidade tão bella ! Julgai se sou digna de lastima , julgai se sou desgraçada com esta fatal descoberta !

Ao mesmo tempo o seu semblante inundou-se de lagrimas , os soluços abafárão-a , e cahio em uma cadeira de braços , quasi sem sentidos.

Maria ajudou Clemencia a tornar a si ; mas a ella mesma a razão lhe faltava : era esta a filha do Sr. de St.-Yves ; e quem tinha assim dado vôo ás suas faculdades ? O amor , o amor que tinha concebido por Antony. Quanto teria ella querido romper esta entrevista , e quanto receiava que Antony não as viesse sorprender.

— Calai-vos , replicou Clemencia ; não vedes que agora invoquei a vossa generosidade , a vossa compaixão , que é mister que me restituais aquelle que me está ligado pelos laços os mais sagrados , e que seria digno de vós , digno de um anjo , torna-lo a trazer a meus braços !

— Pode-lo-hia , senhora , e consentiria elle ?

— Mas dizei-lhe que o seu dever , que a sua honra , lh'o ordenão.

(*) Vid. Diarios Ns. 181, 183, 184, 186 , e 189.

ter de servir na proxima sessão dos jurados na cidade de Olinda.

Dito — Ao mesmo, para que se entendesse com a autoridade policial do lugar, e obstasse o rendeiro das terras confinantes a edificar, plantar &c. no solo da fortificação, isto é em distancia de 600 braças, como manda a lei de 12 de Fevereiro de 1842 a menos que para tal plantação, ou edificação tivesse licença precisa pela secretaria de estado dos negocios da guerra.

Dito — Ao Delegado do termo desta cidade, dizendo-lhe que ficava inteirado da prisão do guarda nacional destacado Joze Ferreira dos Anjos, participada em seo officio de hontem.

Dito — Ao commandante interino do terceiro batalhão de artilharia, para que considerasse elevada a 185 reis, do dia primeiro de Outubro de 1839 em diante, a prestação de 115 reis mensaes, que deixou a sua familia o cirurgião ajudante Joze Felis de Moraes, cobrando o excesso de 75 reis, que a dita familia tem deixado de receber o desde aquelle dia, até o fim do mez proxim, passado.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado communicando-lhe a prisão do soldado J. F. dos Anjos pelo crime de offença feita na pessoa do portuguez Bento Gonçalves, devendo mandal-o apresentar ao sub-delegado dos Affogados, sempre que for reclamado para assistir aos interrogatorios e formação da culpa.

Dito — Ao mesmo, para que mandasse relaxar da prisão o furriel Manoel Soares de Mello, que fora dispronunciado.

Dito — Ao capitão commandante do deposito, acerca do desertor Joze Felippe da Silva, que se acha preso em Tamandaré por crime civil.

Dito — Ao commandante do batalhão provisorio, para que fizesse constar ao capitão mandante do mesmo batalhão, que deve esperar pela decisão imperial, acerca do abono da cavalgadura, e forragem que solicitou da Presidencia.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 1. de Setembro.

Da parte dada pelo commandante geral do corpo de policia consta não ter occorrido novidade.

Das partes do Commandante Geral do Corpo Policial, das semanaes communicações recebidas do interior da Provincia nada consta relativamente a ordem e tranquilidade publica, que permanecem sem alteração.

Sociedade Euterpina.

EXTERIOR.

As folhas de Portugal recebidas hoje (2 de Setembro), a saber o Diario do Governo e o Nacional de Lisboa, pelo Brigue) Conceição de Maria alcanção a 28 de Julho p.p. e dão noticia da abertura das cortes a 1o d'aquelle mez. Abaixo transcrevemos o Discurso do Throno. As Camaras proseguião em seus trabalhos serenamente, sendo as primeiras sessões occuppadas com a verificação de poderes e discussão sobre á validade das eleições nos differentes circulos do Reino.

As noticias de Hespanha chegavão a 21 mas não erão de maior interesse. As de Inglaterra até 16 e as de França até 14 do preterito mez.

Além dos artigos que levamos transcriptos, no seguinte numero publicaremos mais algum que parecerem dignos da atenção dos nossos subscriptores.

DISCURSO.

« Dignos Pares do Reino, e Senhores Deputados da Nação Portugueza.

« O Voto Nacional, espontaneamente manifestado nestes Reinos, Me determinou, em desempenho do mais sagrado dever, a Declarar em vigor, como Lei Fundamental do Estado, a Carta Constitucional da Monarchia, outorgada por meu Augusto Pai de Saudosa Memoria. E' vossa missão consolida la, e eu confio em que a desempenhareis.

« Continúo a receber dos Soberanos meus Alliados, satisfatorias demonstrações de amisade e harmonia; e não cessa o meu Governo de procurar estender as nossas relações politicas e commerciaes.

« Com plena satisfação minha vi chegar a esta Côrte o Internuncio de Sua Santidade. As muitas virtudes, e luzes do Summo Pontifice, são mui seguro penhor de concordia, e de que a Igreja Lusitana, sem quebra das prerogativas da Corôa, que o meu Governo ha de sempre manter, gosará da paz de que tanto se carece para a conservação da ordem publica, e tranquilidade das consciencias. E' tambem com grande prazer que vos annuncio haverem igualmente chegado a esta Corte, e terem apresentado as suas Credenciaes os Representantes do Rei da Prussia, e do de Sardenha.

« Estão assignados, e vos serão presentes immediatamente, depois de ratificados, dous Tractados, que Celebrei com Sua Magestade a Rainha da Grã-Bretanha; — um delles para a repressão do trafico da escravatura; o outro, para firmar as mutuas relações de commercio e navegação.

« O Orçamento da receita e despeza para o corrente anno economico vos será apresentado.

« Espero do patriotismo das Cortes todo o desvelo no desempenho das suas funcções, para se fixarem uma vez as bases do Systema de Fazenda, desenvolver de novo os importantes recursos das Possessões Ultramarinas; e aperfeiçoar todos os ramos do Administração destes Reinos.

« Está aberta a Sessão. »

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino.

Por ordem superior se annuncia que Sua Magestade Fidelissima a Rainha, em demonstração de sentimento pela morte de Sua Alteza Real o Serenissimo Duque de Orleans, Toma luto por tempo de um mez, a contar de hoje, sendo os primeiros quinze dias de luto rigoroso, e os seguintes de luto alliviado; e tem resolvido que a Côrte, e os seus Creados tomem o mesmo luto pelo referido tempo. Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino em 25 de Julho de 1842.=Barão de Tilheiras.

NOTICIAS DO PAQUETE.

O Parlamento Britanico continuava a occupar-se principalmente dos meios de occorrer á miseria das classes indigentes, cuja situação dava o mais serio cuidado ao Governo, e a todos os homens a quem os sentimentos de humanidade e patriotismo apresentavão esta questão como o mais grave que o paiz offerece actualmente. O Ministerio tinha apresentado ao Parlamento um « bill » para reforçar as garantias de segurança da Rainha contra qualquer especie de tentativa criminosa, aggravando as penas dos aggressores.

Não havia ulteriores noticias da India, nem da China — as dos Estados-Unidos nada diziam de positivo sobre as importantes negociações pendentes entre o governo da União e o da Gram-Bretanha; esperava-se comtudo cada vez com mais fundamento que a solução dellas seria de um caracter satisfatorio.

As correspondencias de Constantinopla continuam a arguir a obstinação da Porta Ottomana na sua politica ácerca dos negocios da Syria, e insinuão serios receios de que o estado de complicação em que se acham as questões do Oriente produza alguma crise de grandes consequencias.

A morte desastrosa do Duque de Orleans não somente encheu de consternação a França; — este fatal acontecimento é objecto das mais tristes apprehensões para a Europa inteira.

Quarta feira 13 do corrente, ao meio dia e meia hora, sahindo o malfadado principe de Neuly para Plombiers, onde se achava a Duquesa sua esposa, partiram precipitadamente, e sem governo, os cavallos do carrinho em que hia, e querendo elle prevenir algum perigoso accidente, determinou-se a saltar em terra. Infelizmente no acto de o fazer prenderão-se-lhe as esporas no capote, ou, como outros dizem, embaraçando-se na espada, cahio no chão, dando uma pancada tão violenta na cabeça, que perdeu logo os sentidos, sem que os mais assiduos cuidados da arte podessem fazer-lhos recobrar, e poucas horas depois expirou. O Rei e a Rainha, informados immediatamente desta desgraça, correram ao lugar em que se achava o seu filho moribundo, e a sua presença apenas servio para tornar mais doloroso tão afflictivo espectaculo. O Rei recebeu este golpe com uma resignação verdadeiramente heroica e sublime. Praza a providencia, prolongando a sua vida tão preciosa, affastar para longe da França, e da Europa as calamidades a que poderia dar origem a menoridade do herdeiro presumptivo da corôa!

O falecido Duque de Orleans era o filho primogenito do Rei dos Franceses, e da actual Rainha sua mulher, filha de Fernando, Rei das duas Sicilias—nasceu em Palermo a 2 de Setembro de 1810. Pela restauração do throno dos Bourbons, o ramo daquella familia, Orleans, regressou immediatamente á sua patria, onde o joven Principe começou a sua educação, nos lyceus publicos de Paris, porquanto seu pai, que nos seus primeiros annos fôra educando de M. de Genlis, quiz que seu filho tivesse uma educação completa, e assim vio-se, pela primeira vez, entrar um principe francez em uma classe academica, e em convivencia com outros estudantes, competindo com os filhos dos nobres e dos particulares de França, como acontece n'uma casa de educação publica.

O Principe distinguio-se menos na litteratura do que na carreira das armas, servindo com grande reputação na guerra da Africa.

Quando recebeu a noticia da revolução que sentou seu pai sobre o throno de França estava elle em Joigny com o seu regimento, e deve bem supor-se que não se demoraria em reunir-se aos seus parentes; entretanto foi detido pelo Maire de Montrouza; mas sendo logo desembarassado por ordem de Lafayette, julgou conveniente regressar ao seu regimento, em vez de dirigir-se a Neully, onde seu pai então se achava.

Na sua volta ao regimento encontrou a Duqueza d'Angouleme, que lhe mánifestou a esperança de que elle sustentaria a causa do ramo da familia a que ella pertencia. A sua reposta caracteristica foi « que em quaesquer circunstancias faria o seu dever, sem attender ás consequencias. »

Luiz Felippe 1.°, Rei dos Francezes, tem actualmente seis filhos, quatro dos quaes são varões. O duque de Nemours, o Principe de Joinville, o Duque d'Aumale, e o Duque de Montpensier. O actual herdeiro presumptivo da Corôa de França é o infante Conde de Paris, filho primogenito do fallecido Duque de Orleans, que nasceu em Agosto de 1838, e que por consequencia vai para quatro annos: o seu irmão, o Duque de Chartre, nasceu a 9 de Novembro de 1840. O fallecido Duque de Orleans casou em Junho de 1837 com a Princeza Hellena de Mecklemburgo Schwerin, de quem teve os mencionados filhos. Mostrou sempre decidida predilecção pela vida militar, e grande amor de gloria, passando por ser muito querido dos soldados que serviam debaixo das suas ordens, muitos dos quaes, veteranos dos exercitos de Napolião, verteram lagrimas ao passar do seu cadaver quando o levavam do sitio do fatal desastre.

E' para notar a sorte desgraçada que tem tido alguns dos primogenitos da familia real de França.

Lembraremos em primeiro logar o infeliz Delfim, filho de Luiz 16.°, que depois de soffrer os mais barbaros tractamentos, morreu no Templo na idade de oito annos pouco mais ou menos. Posto que nunca subisse as throno deu-se-lhe o nome de Luiz 17.°

O seguinte herdeiro á corôa de França, foi o Duque de Reichstadt, ou como lhe chamavam, o Rei de Roma, a quem Napoleão pertendêra collocar na throno, quando abdicou em 1814 e 1815. A isto não quizeram de modo algum annuir os Soberanos colligados, e por consequencia foi o joven Principe obrigado a retirar-se com a Imperatriz, sua mãi

---

— Dizer-lh'o! nunca, senhora; desvia-lo disso, nunca tambem, eu vo-lo juro.

— Então, abandonai-o!

— Abandona-lo! oh! não: sei quanto soffri, quando elle me esqueceu.

— Deixai Paris, deixai a França.

— E se me seguisse, senhora?

— Estais então mui segura delle, interrompeu vivamente Clemencia, que, conhecendo que nada obteria por meio de rogos e lagrimas, deixava-se dominar pela colera: mas de repente abafou-a e tentou um novo esforço.

— Maria, disse ella, Antony não póde pertencer a nós ambas, ainda menos a vós só do que a mim. Vós sois pobre, tendes um filho, cuja existencia agora mesmo podeis assegurar, uma bella existencia! Parti, parti com elle. Antony deixou-me senhora de toda a fortuna de meu pai; tenho 300,000 francos a offerecer-vos, mais ainda se quizerdes; mas parti, e immediatamente vo-los dou.

Maria, humilhada, levantou-se altivamente, e, sem procurar fazer sentir a Clemencia o que os seus offerecimentos tinhão tido de offensivo para ella, respondeu-lhe:

— Ainda agora, senhora, eu vos dizia: « E se Antony me seguisse! » agora dir-vos hei: Elle me seguirá.

— Já é muito: exclamou Clemencia, levantando-se precipitadamente. Envoquei a virtude em vosso coração: ahi procurei a compaixão, fallei ao vosso interesse, em vão sempre em vão! Appellarei para as leis: conhecer-se-hão vossas indignas machinações; vossa deshonra tornar-se-ha publica, e pedirei á justiça o que ousais recusar-me.

— Não o fareis, senhora, disse Maria com socego.

— Não o farei, replicou Clemencia, elevando a voz; o meu casamento é pois nullo, não sois vós uma concubina e não sou eu a mulher legitima, eu! quem viria pois lançar-se entre mim e a lei que me protege?

— E' que antes de o fazerdes, senhora, Antony vos teria deshonrado.

— A mim, a mim! exclamou ella.

— A vós, disse Maria, e se não o fez, agradecei m'o, pois julguei que a infamia que sobre vós se derramasse não me lavaria do meu erro, e pedi perdão para vossa honra. Antony, senhora, sabe qual foi vossa conducta antes de o desposardes, sabe que o filho que tendes não é seu, e as provas tem-as em seu poder.

— Ah! desgraçada, exclamou Clemencia! Sabe-o.... e o meu amor!... Oh! vergonha! como podia elle ouvir-me, e quanto devo ser desprezivel a seus olhos!

— Culpadas ambas, senhora, a ambas o céo punio, mas differentemente! a mim o mundo infamou-me e me repulsa; a vós, elle vos acolhe, porem aquelle a quem amais...

— Não póde mais estimar-me, interrompeu Clemencia: o castigo é mais severo para mim! o que é a opinião do mundo a par da estima daquelle por quem só nosso coração palpita!

— E' uma outra existencia, senhora.

— Ai de mim, para quem toda a existencia acabou! mas, agradeço-vos, Maria, por me terdes esclarecido; vós me tirais da ignominia... Sabia-o! ah! não me verá corar em sua presença!... corar de vergonha perante aquelle a quem se ama!... nunca! antes mil vezes a morte!... Adeos, Maria, adeos; não vos accuso mais. Quando nos tornarmos a avistar será em uma patria onde se diz que ao verdadeiro arrependimento qualquer erro é perdoado. Adeos!

E sahio tão precipitadamente, que não ouvio Maria, que lhe dizia: que Deos neste mundo tinha o seu tribunal, em que perdoava as culpas mesmo sobre a terra.

Mas que fazia Antony durante esta scena que a posição destas duas mulheres tornava tão tocante? Estava no tribunal, obtendo um novo triumpho em uma das mais bellas causas que ultimamente tinhão sido pleteadas. Seu pai, o honrado Crespo, o bom recebedor de contribuições, mais orgulhoso que nunca de um tal filho, o tinha acompanhado para gozar da sua brilhante victoria. Terminado o negocio, voltava com elle todo radiante, e fixando cada pessoa que passava e parecendo dizer-lhes: — Olhai para mim, eu é que sou seu pai. — Antony, triste e socegado, marchava silenciosamente, não pensando já na causa que acabava de ganhar. Pelo meio da Ponte Nova a multidão obstruia a passagem; o recebedor, curioso como um provinciano, e depondo por um momento sua gloria paternal, meteu se por diversos grupos e olhou para o que todos olhavão. Era uma pequena embarcação que conduzia uma mulher que tinha ido procurar a morte no fundo das aguas. Avido destes acontecimentos tão frequentes em Paris tão raros na provincia, o pai de Antony seguia a embarcação com um vivo interesse quando de repente julgou reconhecer Clemencia. Immediatamente deu um grito, e, sahindo da multidão, correu a seu filho:

— Antony, gritou elle, é Clemencia a quem tirão da agua, é Clemencia que se afogou!

— Clemencia! disse Antony com o semblante cheio de espanto.

— Clemencia! replicou o recebedor, eu a vi, eu a vi; apressemo-nos, corramos, talvez ainda seja tempo de salva-la.

— Ah! coitada, disse Antony, a minha vingança não ia tão longe!

Descerão á margem do rio, approximárão-se do barqueiro, ajudárão-o a tirar Clemencia da embarcação: estava morta.

Antony foi á casa, confiou Julio a seu pai, sem lhe descobrir o mysterio do seu nascimento e annunciou-lhe que lhe abandonava toda a fortuna de sua mãi; ao depois nunca mais tornou a apparecer naquella casa.

FIM.

(Jornal do C.)

para a Austria onde viveu alguns annos, debaixo da protecção do fallecido Imperador Francisco I. Morreu finalmente d'uma pthysica pulmonar em 1832, tendo de idade vinte e um annos.

Morto Luiz XVIII em 1824 sem descendencia, succedeu-lhe seu irmão Carlos X, que, como todos sabem, foi forçado a deixar o throno em Julho de 1830. O seu filho primogenito, o Delfim Duque de Angouleme, resignou o seu direito ao throno em favor de seu sobrinho o Duque de Bordeaux, cujo pai, o Duque de Berry, fôra assassinado ao sair do theatro por Douvel em 1820--o que offerece outro exemplo do fatal destino dos primogenitos da raça dos Bourbons.

O Duque de Bourdeaux foi obrigado, como o filho de Napoleão, a peregrinar por terras estranhas longe da sua patria, com bem pouca probabilidade de jámais recuperar o throno de seus antepassados.

As armas francezas tinham alcançado importantes vantagens na Africa. Uma victoria, que deve ter vastas consequencias politicas em favor do dominio francez naquella grande colonia, acabava de entregar-lhes 3:000 prisioneiros, 20:000 cabeças de gado e de trazer á sua obediencia e alliança algumas das mais poderosas tribus.

Os jornaes de Paris tractam até ao dia 13 exclusivamente das eleições, em que parece não ter o Governo a maioria que se suppunha.

(Diario do Governo.)

INTERIOR.

PERNAMBUCO.

Naufragio da Galera ingleza Middlesex.

Illm. e Exm. Snr — Participo a V. Ex. que hontem pelas 4 horas da tarde nesta barra do Gamella(Comarca do Rio-formoso) deo á costa, por haver quebrado o leme, a galera ingleza Middlesex pertencente a Deshat, de q' he capitão Shalbart, carregada de lã de carneiro, azeite de peixe, e aspas de baleia; o que apenas fui informado deste successo, marchei immediatamente para este lugar, onde ainda me acho, acompanhado de 12 praças do destacamento desta comarca, commandadas por um Inferior, afim de dar as providencias que me fossem exigidas por parte do Capitão da mencionada galera, o qual apenas me ha pedido uma guarda collocada a bordo da dita galera, da qual não tem querido até o presente tirar cousa alguma, a excepção de seus moveis &c., sem que receba ordens de seo respectivo consul dessa capital, para onde a pouco se dirigio em um pequeno paquete (jangada). No entretanto julgo conveniente a minha presença neste mesmo lugar afim de acautellar e providenciar o que for necessario, até que tenha o devido destino. Cumpre-me mais declarar a V. Ex. que a dita galera vinha da Nova-Hollanda com destino a Londres, trazendo a seu bordo a tripulação e passageiros constantes da nota inclusa. Levando o exposto &c. &c. Barra de Gamella 31 d'Agosto de 1842. — Illm. e Exm. Snr. Barão da Boa-vista, Presidente desta Provincia — Fernando Affonso de Mello, Delegado de Policia.

Relação da equipagem e passageiros.

James Charles 1.° Commandante. Charles Rold 2.° dito. Alerandre Gambell Carpinteiro. Jhomas Blanchaid Dispenseiro. Edward Bickus Cozinheiro. Jonh Beals Marinheiro habil. John Sonule dito. Dowds Roberto dito. Thomas Sittle dito. Henry Clussevell dito. George Garnisle dito. Wiliam Hocalhcock dito. Charles Haylock dito. Nicholas Christopher Ery dito. James Bensbonou dito. Robert Bylie dito. Daniel Cresswell dito. Stlepherr Pell able dito. A. P. Keath dito. Thomas Scoll dito. William Anderson dito. Jas M.ª Cabe dito. Eduard Saurie dito.

Passageiros de Ré

Mr. Sumsdaine, Capt. Curry, J. Butevlustto(Cirurgião), Mr. Carle, Mr. Ircaver, Mr. Scoll. Gowen.

Passageiros de Proa.

Mr. Hornhill, J. Robins, D. Eno, Mr. Inorreson, Servanto 2 criadas Mr. Inorles, Jhomas Areste, Daniel Lucy, Emanscel Lashau, John Wetson.

Tendo naufragado na Barra do Rio Formoso a Barca Ingleza -- Middlesex, e convindo faser arrecadar com urgencia, e conduzir promptamente para Alfandega as mercadorias estrangeiras que se poderem salvar das que ella conduz, no meio em virtude do art. 301 do Regulamento das Alfandegas o Snr. Ajudante do Guarda-mor, para derigir-se aquelle lugar, levando em sua companhia seis Guardas de sua escolha afim de o coadjuvarem na arrecadaçam de taes mercadorias das quaes formará huma Relação com declaração da quantidade dos volumes, sua qualidade, marcas e numeros; e se possivel for a qualidade e quantidade das mercadorias que cada volume contem, os quaes fará embarcar nas lanxas que o Agente do seguro João Stuart, ora para ali remette, e fará seguir para este porto acompanhadas de Guardas, e relação feixada. O mesmo Sr. Guarda-mor se poderá entender com o referido Agente do seguro e com o Mestre da Barca naufragada que aqui se acha sobre os mais promptos meios de sua viagem, e salvamento das mercadorias, cujas despezas serão pagas pelo mesmo Agente. E requisitará das Authoridades locaes qualquer auxilio de que possa precizar para o melhor desempenho desta Commissão.

Alfandega 2 de Setembro de 1842 -- assignado -- Camargo.

NOTICIAS ELEITORAES.

Resumo da votação dos collegios anteriormente publicados e incluido o de Tacaratú

Os Senhores.

Exm Barão da Boa-vista	873
" Concelheiro Sebastião do R. Barros	750
" Dr. Pedro F de P. C. d'Albuquerque	567
Exm. Concelheiro Antonio P M. Monteiro	566
Dr Felix Peixoto de Brito e M.	450
Dr. Alvaro B U Cavalcante	422
Dr. Luiz de Carvalho P. de Andrade	393
Dr Joze Thomaz Nabuco de Araujo	385
Dr Manoel Joaquim C. da Cunha	369
Dr. João Joze Ferreira de Aguiar	361
Dr Urbano Sabino P. de Mello.	317
Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda	334
Dr Manoel Mendes da C Azevedo	327
Manoel Ignacio C Mendonca	295
Dr. Joaquim Nunes Machado	295
Dr Agostinho da Silva Neves	289
Padre Venancio H de Resende	289
Apolinario F de A. M.	289
Dr. Francisco João C da C.	287
Dr. João Joze Pinto	284
A. J de Mello	258
Major Antonio Gomes Leal	258
Padre Miguel do S Lopes Gama	232
Dr Alexandre Bernardino.	203
Dr Caetano da Silva S. Thiago	196
Dr. Filippe Lopes Netto	189

Collegio de Tacaratu---12 Eleitores----Autentica

Exm. Barão da Boa-vista.	12
Cons. Sebastião do R. B.	12
Major A. G. Leal.	12
A. J. de Mello.	12
Dr. J. F. d'Arruda Camara.	12
Lourenço Bezerra C. d'A.	12
Dr. F. de P. Baptista.	11
Dr. B. Rabello da S. P.	11
Dr. J. P. dos Santos Castro.	10
Apolinario F. d'A. Maranhão.	6
P. Venancio H. de Rezende.	5
Dr. J. Q. de Castro Leão.	5
Dr. Urbano S. P. de Mello.	4
Dr. J. J. F. d'Aguiar.	4
Antonio da Costa R. M.	4
Dr. Felis Peixoto de B. e M.	3
Dr. J. Nunes Machado.	3
Dr. Pedro F. de P. C. d'A.	3
Dr. Filippe Lopes Netto.	2
Dr. A. P. Maciel Monteiro.	2
Alvaro B. U. C	2
Dr. L. F. d'A. Catanho.	1
P. F. Muniz Tavares.	1
Dr. Agostinho da S. Neves.	1
Dr. M. T. Coimbra.	1
Dr. M. d'Hollanda Cavalcante.	1
Dr. F. J. Carneiro da Cunha.	1
Manoel Carneiro de S. Lacerda.	1

CORRESPONDENCIA.

Snrs, Redactores.

Em abono da verdade, e para confuzão da calumnia, fação-me o favor declarar, si nas paginas de seo bem conceituado Diario, ou em separado, e destribuido com elle, se imprimio algum artigo pró, ou contra o Exm. Senador Francisco de Brito Guerra, em que eu tenha parte; salvo uma correspondencia assignada --O Rio Grandense do Norte -- que a favor do mesmo Snr. sahio em suas paginas pelos fins do anno de 1837, ao princio do de 1838. Fação-me Snrs. RR. este favor, e não temão a maledicencia, que nesta Provincia se tem declarado contra Vms. por terem dado publicidade á alguns escandalos praticados nella nas passadas eleições. Caraúbas no Municipio do Apodi da Provincia do Rio Grande do Norte. 27 de Junho de 1842.

O Padre Florencio Gomes d'Oliveira.

— O Snr Padre Florencio Gomes d'Oliveira nunca fez imprimir nem nesta folha, nem em sua tipografia correspondencia alguma contra a pessoa designadas em sua correspondencia. Os Redactores.

Snrs. Redactores.

Tendo-se publicado nos periodicos d'esta Cidade a votação que obtiverão para Deputados Geraes os illustres Candidatos nos differentes Collegios da Provincia, e havendo escapado absolutamente a votação que teve no Collegio do Limoeiro o Senhor Doutor Joze Bento da Cunha Figueiredo, advirto que o mencionado Snr. Dr teve 6 votos no dito Collegio do Limoeiro, como ver-se-ha da acta, que deve existir na Camara Municipal d'esta Cidade.

Por este favor muito obrigarão ao seu constante leitor

S. A. V.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 de Setemb. 14:241$801

DESCARREGAÕ HOJE 3 DE SETEMBRO.

Barca Ingleza = W. Russell = Fazendas, taxas, e maquenismo.

IMPORTAÇAÕ.

O Brigue portuguez = Jozefina Emilia = vindo da Figueira, entrado no mez proximo passado, consignado a Thomaz d'Aquino Fonceca.

Manifestou o Seguinte.

13 saccas com feijão, 10 ditas com batatas 4 ditas com nozes 1 dita com grão de bico, 3 caixas com peras seccas, 3 barris com toucinho, 1 dita com carnes, 60 resteas d'alhos, 6300 sebollas, 12 saccas com cevada; a Guilherme Antonio Hall.

170 pipas com vinho, 28 meias ditas com dito, 20 quartolas com dito, 23 barris com dito, 21 ancoretas com dito; a Thomaz d'Aquino Fonceca.

9 barris com azeite doce; a Izidoro Airis de Souza.

Fora do Manifesto.

1 canastra com batatas, 1 ancoreta com vinho; a Manoel Pereira de Figueredo Tordella.

1 caixinha com rapé; a João Jozé da Cruz.

1 dita -- ignora-se; — a Carlos Martins de Almeida.

1 gaiola com passaro; a Thomaz d'Aquino Fonceça.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 2.

Rio de Janeiro; Barca Brasileira Firmeza, Capitão Narcizo Joze de S. Anna, carga diversos generos.

Havre de Grace; Barca Franceza Casimir Delavigne, Capitão Lasserre; caga algodão

Falmouth; Paquete Inglez Penguin Commandante Leslei.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo Commendador da Ordem de Christo inspector d'Alfandega &c.

Faz saber q' hoje 3 do corrente ao meio dia, e na porta da mesma, se hade arrematar 1 caixa com 24 frascos com charope medicinal, 12 frascos com essencia de salça parrilha, 23 ditos com agoa forte no valor de 34$ rs., 1 dita com 24 meias garrafas de charope medicinal, e 20 meias ditas de dito de grosella no valor de 36$ rs., uma dita com 30 meias garrafas agua de sdelitz, 30 meias ditas de limonada gazoza no valor de 24$ reis, 1 dita com 16 onças de extrato de papoulas no valor de 7$ rs., 48 libras de azul da prussia no valor de 48$ reis, 1 libra de extrato de badiano, 8 libras pastilhas d'althea, 50 caixões com bofe de vitella, 30 ditos com pasta de nafé, 24 meias garrafas charope de nafé, 30 rolos tafetá de Leperdiel, 49 caixas pastilha de ferro, 7 ditos com 100 libras de pasta de jujubas, 12 meias garrafas de racahut no volor de 155$rs., 2 ditos com 200 libras amarello no valor de 65$ reis; impugnadas pelo Guarda Vicente Ferreira de Farias, no despacho por factura de Cezar Kruger n. 788, sendo a arrematação sugeita a direitos, e expediente.

Alfandega 1.° de Setembro de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

DECLARAÇÕES.

☞ Brevemente se hão de effixar editaes de consurso as freguezias vagas desta Diocese. Recife 2 de Setembro de 1842. — O Padre Francisco Joze Tavares da Gama, Secretario de S. Exc. Reverendissima.

☞ A Camara Municipal desta Capital faz sessão extraordinaria hoje 3 do corrente.

AVISOS MARITIMOS.

Para = o Rio de Janeiro segue viagem com toda a brevidade o veleiro e de boa marcha, Brigue escuna Bella Marilia: quem quizer carregar, e ir de passagem, dirija-se ao Consignatario Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 7., ou abordo ao Capitão Manoel Ignacio da Terra.

= Para Liverpool segue viagem com brevidade a Barca Ingleza William Russell, tem lugar para 50 caixas de assucar; quem na mesma quiser carregar dirija-se aos seus consignatarios Russell Mellors & Companhia.

= Para o Rio de Janeiro sahirá breve o brigue escuna Fama, capitão Manoel Antonio de Souza; quem quiser carregar pode entender-se com Amorim & Irmãos, rua da Cadeia D. 21.

☞ Para o Assú pretende seguir viagem com brevidade o Brigue S. João Baptista, de que he capitão João Gonsalves Rocha, para carga e passageiros, trata-se com Joze Gonsalves Cascão na rua da Cadeia do Recife n 45, ou com o dito capitão a bordo.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio o n. 45 do Carapuceiro: e nelle se verá com grande aplauzo a Acta da Sessão Preparatoria para abertura da Camara das Senhoras Deputadas. A variedade tracta das queixas das Senhoras contra o Carapuceiro; e conclue com uma anecdota. Vende-se na praça da Independencia loja de livros numero 37 e 38.

☞ Offerece-se um estrangeiro de 22 annos, para bolieiro do que tem bastante pratica, e tem optima figura para ocupar este lugar, e dá fiador a sua conducta. quem precisar dirija-se a rua Nova D. 16.

☞ Precisa-se de um rapazinho portuguez para caixeiro de uma venda, e que disto tenha alguma pratica: na rua da senzala velha n 52.

☞ Precisa-se de dois officiaes de canteiro; na rua da Guia D. 9.

= Aluga-se por preço commodo, o armazem da casa de sobrado de 2 andares junto a casa da esquina com assougue no beco do Campello do Recife, a fallar no mesmo, rua da Conceição loja da casa N.° 28.

= Quem quizer dar a juros de um e meio por cento, epothecando-se huma propriedade, annuncie para se procurar.

= Aluga-se um citio com casa de pedra e cal para grande familia, differentes arvoredos, e cacimba; cito no principio da estrada do Arraial; a tratar com Marcellino Jozé Lopes.

= Preciza-se de uma ama de leite forra ou cativa; quem estiver na circunstacia, dirija-se na rua velha da Boa-vista D. 20.

= Quem annunciou querer comprar uma cadeira, vá a rua do Caldereiro D. 23.

= O Thezoureiro da Sociedade Theatral--Philo-Thalia-- aviza aos Senhores socios que no dia 5 do corrente principia a destribuir os bilhetes para a recita do dia 7, na rua do Queimado D. 13, guardada a dispozão do § 6, art. 11 dos Estatutos.

= A abaixo assignada não tendo noticia de seu marido, Joaquim Jozé Tavares, o qual se ausentou sem o dar a saber a pessoa alguma; faz isto mesmo sciente aos credores do dito seu marido, para de commum accordo tomarem (se quizerem) conta de seus bens; devendo comparecerem terça feira 6 do corrente: na rua das Larangeiras loja D. 13.

Albina Emilia Tavares.

= Perciza-se de 500$000 reis a premio por seis mezes com hypoteca sobre uma parte de um sobrado de dous andares, na rua do Rozario larga, quem tiver e quizer dar, dirija-se a rua do fagundes sobrado de tres andares no primeiro andar, a fallar com Antonio Francisco Rumão, ou annuncie.

= Quem annunciou a compra de um palanquim em bom uzo, dirija-se a praça da Boa-vista botica D. 10, que dirá quem o tem por preço commodo.

= Quem tiver uma canoa de carregar agoa e a queira alugar, annuncie, ou dirija-se a rua do Cardereiro D. 43; na mesma casa existem as chaves de uma casa para se alugar a qual é de 8,000 mil reis mençaes e offerece commodidade por ser em lugar perto de dispeijo, e outras vantagens para o pobre.

☞ Por se não haver reunido a commissão administradora no dia primeiro do corrente, ficou transferida a sessão para hoje (3) as 5 horas da tarde; e convida-se aos Snrs. socios a apresentarem suas propostos para convidados a partida de 17 deste mez.

O primeiro Secretario.

= Na praça da Boa-vista D. 12 preciza-se de um rapas de 12 a 14 annos Portuguez. O Senhor que se offerece a ensinar primeiras letras Latim, e Francez annuncie a sua morada.

☞ Francisco Joze da Silva Lobo, retira-se para o Pará.

☞ Aluga-se a casa de 3 andares, lojas quintal, defronte da Igreja do Livramento, junto, ou separado para divervos inquilinos, para os quaes, tem em cada andar acomodaçoens necessarias: cujas chaves, vaõ ser entregues, em uns dias pelo actual inquilino o Sr. M. F. de Moraes: os pretendentés se podem entender com o proprietario, Nuno Maria de Seixas, na rua do Vigario D. 12.

= Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovelo D. 312, com muitas acomodações, quintal &c; o armazem da casa de 4 andares da rua do Amorim, defronte do Ferreiro Caetano, proprio para qualquer estabelecimento: e o primeiro e seguudo andar do sobrado a marelo, da rua Augusta, recentemente edificado; a tractar na rua do Vigario, com o proprietario.

Nuno Maria de Seixas.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreçoes em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Aluga-se um escravo, bom trabalhador de enchada, e tratador de melões, e tirador de leite, pois tem bastante pratica; quem o pretender dirija se a rua de S. Gonçalo, a fallar a Manoel Elias de Moura. Na mesma casa, precisa-se de um podador de parreira.

☞ Francisco Rodrigues dos Santos, retira-se para a Cidade Januaria do Acaracú.

☞ Francisco Ferreira Pimentel, retira-se para a Cidade Januaria do Acaracú, levando em sua companhia um seu escravo por nome Raimundo.

☞ Marçal Francisco Joze da Silva, retira-se para a Cidade Januaria do Acaracú.

☞ Pedro Ferreira Machado, retira-se para a Cidade Januaria do Acaracú.

☞ No dia 15 do corrente, são convidados os credores da caza falida de Manoel Pereira Guimarães & Companhia, para se reunirem no escriptorio da Administração as 10 horas da manhã, para decedirem sobre a final liquidação da mesma caza, e elleição da administração caso assim o julguem

☞ Furtarão da obra do Theatro Publico, uma linha de pitiá, com 45 palmos de comprimento, 11 e 9 polegadas de grossura; quem della tiver noticia queira partecipar ao administrador da mesma obra, que será recompensado.

☞ Segunda feira 5 do corrente a porta do Sr. Dr. Juiz de Orfãos, no atterro da Boa vista, ha de se arrematar por ser a ultima praça, duas moradas de cazas na rua de S. Joze, que forão do fallecido Padre Lino, avaliadas em 500$ rs. cada uma, as quaes vão a praça por venda.

☞ Na padaria da viuva de Joaquim Lopes Machado na rua Direita D. 34 continua-se a fazer] como antigamente a bem acreditada bolaxa fabricada só das melhores farinhas e preços muito favoraveis olhando para seu asseio e qualidade.

☞ Offerece-se uma ama com muito bom leite a pessoa que quiser dar algum menino para criar: atraz de S. Joze D. 3.

☞ Quem annunciou no Diario de 2 do corrente, querer comprar um palanquim em bom uzo, querendo um acabado de novo, que ainda não foi servido, e he muito bem dourado e de gosto, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ A pessoa que no Diario do primeiro do corrente, n. 18 annunciou querer 600$ reis a premio, com hypotheca em uma caza, dirija-se a rua Velha do bairro de Boa-vista caza de Francisco Antonio Cavalcante Cousseira, junto ao sobrado de Joze Joaquim do Espirito Santo.

☞ O Sr. que queria comprar 2 comodas de jacarandá, e um guarda roupa junto com guarda louça, querendo ainda, por 120$ reis dirija-se no mesmo lugar na quina da pracinha do Livramento caza da viuva do Burgos.

☞ O abaixo assignado, faz publico, que tendo tomado para seu caixeiro a Antonio Ignacio Rodrigues, natural da Ilha de S. Miguel, este se auzentou sem ajustar contas, e deixando-o bastante prejudicado, e para que o dito seu caixeiro que foi não vá enganar a outra pessoa, por isso o baixo assignado faz o presentean nuncio.

Joaquim de Oliveira Barros.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos, e tambem com officios, carpinas, pedreiros e ferreiros, para fora da provincia: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 8.

☞ Um transelim e uma cruzinha de ouro bom, com meio feitio: na praça do Commercio no botequim do Almeida.

☞ Uma ou duas colchas de damasco ou setim da India, sendo ricas: na praça da Independencia na loja de Joaquim Pereira Arantes.

☞ Uma ortografia de Madureira, quem a tiver annuncie.

☞ Um rozarinho fino de ouro sem feitio: quem tiver annuncie.

☞ Um escravo cozinheiro, não sendo velho, e nem tendo achaques nem vicios, com a condição de se ter 15 dias para se conhecer de sua habilidade e comportamento: na rua da praia armazem de Antonio Caldas da Silva.

☞ Um par de castiçaes de prata em bom uzo, sem feitio: ao lado do Corpo Santo numero 69.

☞ Uma escrava que saiba coser com perfeição, embora não tenha outras habilidades: na rua do Livramento no segundo andar por cima da botica de Lourenço Manoel de Carvalho.

☞ Para fora da provincia uma escrava, que saiba coser com perfeição: na rua do Livramento botica D. 15.

VENDAS.

☞ Vende-se ou arrenda-se um dos melhores sitios no lugar da Boa viagem, que foi do fallecido Custodio Moreira dos Santos, com caza de pedra e cal só o caixão; assim como outra caza de pedra e cal, no lugar de setuba, com 17 pés de coqueiros: a fallar na rua do Livramento com Felis Vianna.

☞ Uma porção de prata de boa qualidade, contendo varias obras, pipas que forão de agoa ardente, por preço commodo, um berço de condurú, 2 selins com arreios uzados, um alfinete de topazio e diamante, 2 taboleiros para vender verduras, uma gamela grande e funda para banho, uma meza de abrir envernisada, um relogio de cima de meza, um realejo que toca se dando-se corda, e um relogio inglez com caixa de prata: nas 5 pontas D. 23.

☞ A obra de Moral pelo Exm. Bispo do Rio de Janeiro: na rua de Hortas D. 11.

☞ Uma porção de ouro em differentes obras, e dous relogios de ouro, horisontaes: na rua larga do Rozario D. 9.

☞ Amanhã haverá carne de carneiro muito gorda, a preço commodo: na rua larga do Rozario assougue D. 1.

☞ Uma negra de 25 annos, cozinha, vende na rua e faz todo o serviço de uma caza: em fora de portas n. 152.

☞ Amanhã matará-se um porco capado, de raça ingleza, extraordinariamente gordo, sendo o toucinho a 200 rs. e a carne a 160 rs. no assougue defronte da cadeia.

☞ Uma canoa de amarello nova, mui bem construida, que carrega 800 a 900 tijolos de alvenaria grossa, ou se aluga: na rua da praia ao pe' da ribeira no estaleiro de Joaquim Joze dos Santos, ou na rua velha da Boa vista venda D. 19; na mesma venda um braço de balança grande optimo para armazem de assucar ou de couros, e outro mais pequeno, todos com suas conxas e correntes, e 2 a 3 ternos de pesos de 4 arrobas.

☞ No armazem grande que foi de Antonio Joaquim Pereira defronte das escadinhas da alfandega, vende-se canastras com alhos, sacas com arroz, e caixas com charutos, tudo bom e por preço commodo.

☞ Uma escrava creola de 18 a 19 annos, para fora da provincia, engomma, cozinha, lava, cose, faz todo o mais serviço de uma caza, e he muito carinhosa para crianças: na rua Nova lado direito ao entrar na ponte, segundo andar por cima do Dr. Alcanforado.

☞ Um negro moço de bonita figura, para todo o serviço: na rua de Agoas verdes lado do nascente caza terrea D. 17.

☞ Barricas e meias ditas com farinha de trigo, gigos com garrafas pretas, lonas e brins da Russia, pregos americanos para barricas e feixes, papel de peso de Londres: na rua do Trapiche novo n. 17 caza de Henry Forster & Companhia.

☞ Salitre refinado em barris e a retalho, por barato preço: na rua das Larangeiras sobrado D. 3 de Claudio Dubeux.

☞ Um refe para G. N.: na rua Nova loja D. 12.

☞ Metade de uma caza terrea na rua do Jardim do bairro de S. Antonio, D. 1, no fim da rua, com 3 portas de frente, com sotão, quintal e portão: a tratar na rua do Rozario da Boa vista D. 14.

☞ Bolaxa finissima em qualidade, da melhor farinha que aparece no mercado, por preço commodo, attendendo a sua boa qualidade, os freguezes se desenganarão comprando-a: na rua Direita na nova padaria D. 33 junto da do Machado.

☞ Uma porção de sacos vasios, novos, que servem para farinha: em caza de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 25.

☞ Uma olaria bastante grande de pedra e cal, com um bom forno, e com barro para toda qualidade de obra; a fallar no lugar da Magdalena com João Anastacio Camelo Pessoa.

☞ A posse de um terreno pouco alagado já em partes aterrado foreiro ao Sr. Gadault, no lugar dos coelhos no correr da rua do razer confrontando a olaria do Sr. Marianno Joze da Costa, com 320 palmos e cento e 4 de fundo, correndo em linha os fundo pelo muro velho do sitio do dito Sr Gadault até a baixamar da camboa que entra para as barreiras, proprio para olaria ou outro qualquer arranjo: na rua do Rozario da Boa-vista D. 14; e na mesma um sobradinho na rua do Aragão envidraçado, varanda de ferro, com tripeira, que rende mensalmente 16$ com D. 19.

☞ Superiores cordas de tripa para violão chegadas proximamente: na praça da Independencia loja n. 2.

☞ Uma negra, de bonita figura, sem achaques, nem vicios, prenhe de seis a 7 mezes, com duas crias sendo um moleque de 6 annos; e uma negrinha de 10 mezes, propria para todo o serviço, prefere-se que seja vendida para engenho; na rua dos Burgos no segundo sobrado que fica antes de chegar a caza do Padre Primo no segundo andar.

☞ Um escravo de nação, moço de bonita fignra, muito bom trabalhador de enxada, e entende de todo o serviço de campo, e he muito deligente, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

☞ 80 meios de sola de melhor qualidade: a tractar na venda da Senzala velha quina do beco do porto das canoas.

☞ Velas de carnauba de 6, 7, e 11 por libra pelo preço o mais barato: na rua do Rangel D. 7.

☞ Uma meza para jantar feita a moderna a qual ainda não foi servida: na rua Direita D. 5.

☞ Um escravo muito robusto, proprio para qualquer serviço, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Direita padaria D. 13 sobrado de 3 andares.

☞ Uma sobrado de um andar na rua das Trincheiras, com chãos proprios, e grande quintal murado, com cacimba no meio, com grandes commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ Na passagem da Magdalena junto a ponte grande, uma propriedade de olaria, com 16 moradas de pequenas cazas, inclusive um sobradinho a beira do rio, carculadas as suas rendas actualmente em 1:000$ por anno; assim como tambem se vende em pequenas porções de 30 palmos de frente de rua, e 150 ditos de fundo, inclusive a obra que dentro destas porções se achar; dando-se a todos porto de embarque: na rua da Gloria sobrado de um andar junto ao convento das recolhidas.

☞ Vende-se ou hypotheca-se duas moradas de cazas de um sobrado, e um terreno annexo, na rua da Guia do lado do norte, no bairro do Recife: quem quiser annuncie.

☞ Uma venda cita na entrada da rua do Rangel sobrado D. 38 com muito bons generos, e sem alcaides, e com poucos fundos, a dinheiro ou com boas firmas: a tractar no mesmo sobrado, ou na loja de miudezas D. 3 da rua dos Quarteis.

= Um preto moço, cozinheiro, e de todo o serviço; uma preta recolhida mombanda, perfeita costuaeira e engomadeira, corta e faz uma camiza, faz lavarintos de todas as larguras; uma dita engomadeira, cozinheira, e de todo o mais serviço, duas negrinhas de 12 a 13 annos; uma mulatinho de 14 annos muito bonito para pagem ou para officio; um preto de bonita figura, trabalhador de campo: na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Amanhã haverá carne de vitella muito gordo, e carne de porco a 140 a libra: na rua das trincheiras no assougue francez.

☞ Uma escrava de nação, cozinha, engomma, e lava, outra dita quitandeira, e uma negrinha de 15 annos, cose, engomma e cozinha: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Potassa Russiana, nova, em barris de 4 arrobas: na rua da Cruz D. 23 caza de Hermano Mehrtens.

☞ Galão fino largo, amarello e branco, dito para divisa, de dous canutões, para capitão, dito para alferes, uma par de adragonas para tenente, os jenuinos pós antibiliosos e purgativos de Manoel Lopes, aparelhos de cavallaria, bandas para officiaes, tudo chegado do Rio de Janeiro, por preço commodo: na praça da Independencia loja do Antonio Felippe da Silva, n. 11.

☞ Sapatos inglezes para homem: na rua da Cadeia do Recife loja n 10.

☞ Aparelhos para chá de porcelana dourados e pintados finos, ditos azues, ditos cor de roza, aparelhos de meza azues, e outros de mais cores de muito bom gosto, e mangas de vidro lapidadas e ditas lizas inglezas, lanternas de vidro de diverços gostos, ditas de casquinha, e chicaras de porcelana finas, e castiçaes de vidro, campoteiras para doce, do cristal fino, garrafas para vinho, copos para agoa, calis para vinho, e tudo de muito bom gosto, frascos de boca larga para bichas, de diverços tamanhos, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Livramento D. 3.

☞ Farinha de mandioca, e do Magé de superior qualidade, proximamente chegada, por preço commodo, e mais em conta do que em outra qualquer parte, por se ter recebido ordem de seu dono para sem demora liquidar esta negociação: na rua do Collegio D. 11.

☞ Uma escrava de nação angola, emgoma lizo, cozinha o ordinario e he lavadeira, e tem bonita figura: na rua do Palacete a fallar com Manoel Joze Galvão.

☞ Presuntos inglezes chegados ultimamente, e lonas da Russia: na rua da Cruz D. 60.

☞ Moendas de vapor, d'agoa, e de bestas, para engenho: na rua da Cruz n. 27.

☞ Uma comenda da Ordem de Christo: na rua do Crespo loja de Santos Neves.

☞ D. Joanna do Rozario Guimarães Machado, com os mais administradores da caza do falecido Joaquim Lopes Machado, vendem para pagamento de dividas o sitio do mesmo nos affogados, com caza de vivenda, senzala para escravos, onde tem um quarto forrado para enfermaria, caza para feitor, estribaria para tres cavallos, duas cacimbas, murado na frente com gradiamento de ferro, portão, tem um jardim com boas flores, 200 pés de parreiras que todas dão uvas de muito boa qualidade, pés de larangeiras, limoeiros, romeiras, goiabeiras fructa pão, coqueiros, cajueiros, planta de capim soficiente para dous cavallos, e um bom viveiro no fundo: para ver entendão-se com a mesma Senhora na rua Direita, e trata-se com Henry Forster & Companhia.

☞ Superiores e muito lindos cortes de lanzinha para vestidos: na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas, camas de vento muito bem feitas a # oo, citas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em casa de J. Beranger

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Está fugida uma escrava de nome Jozefa de nação cabinda com o seguintes signaes, um dedo da mão esquerda cortado, que he o dedo do meio, ambos os pés tambem os dedos defeituozos, nas costa marca de fogo feita na terra della cuja marca finge um X por pegar dos ombros para o quadril; quem a pegar dirija-se na loja de cabos ao lado do Corpo Santo n. 69, que será beremcompensado.

☞ Roga-se as Authoridades Policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares da Parahiba do Norte, a aprehenção da escrava Joanna, de nação angola, cor fula, que foi do Capitão Nicoláo Tolentino de Vasconcellos da mesma provincia, alem de ser ali conhecida por Joanna maribondo, tem um signal assás visivel, que he o dedo do pé bastante alejado: quem a pegar leve ao vago mestre de artilheria, que gratificará.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F.= 1842.